Brasil tem mais de 14 mil obras paralisadas, 10% estão no RJ

O Tribunal de Contas da União identificou que há, em todo o país, mais de 14 mil obras públicas paralisadas. O Ministério das Cidades informa: a maior parte delas está no Rio de Janeiro: 1.300. Boa parte delas, atoladas na estagnação do relacionamento entre o setor público e empreiteiras. A Administração Pública deixa de injetar R$ 132 bilhões na economia com as paralisações das obras.

ConJur

Evento da **ConJur** vai discutir o papel da Justiça na retomada do desenvolvimento

A saída do impasse depende de acordos de leniência que podem reativar obras e normalizar a relação entre os prestadores de serviços e o Estado. Mas existe um problema preliminar: os termos desses acordos ainda estão sendo regulamentados — ou amadurecidos.

O Ministério Público do Rio de Janeiro divulgará, na próxima segunda-feira (2/9), suas regras. A promotora de Justiça, **Patricia Villela**, foi quem redigiu a minuta da regulamentação do MP. O assunto tem ganhado tanta força que, no dia 2 de setembro, na Escola da Magistratura do Rio (Emerj), os principais protagonistas desse cenário vão se reunir para tratar do novo relacionamento que se inaugura entre os setores público e privado. O evento, que tem inscrições gratuitas, será das 9h às 19h. O tema do seminário é **"O Papel do Judiciário na Retomada do Desenvolvimento do Rio de Janeiro".**

O novo papel do Ministério Público será discutido por **Eduardo Gussem**, procurador-geral de Justiça. Ele analisará as novas incumbências do MP que o tornam menos "demandista" — ou seja, menos ocupado com demandas externas e mais ativo no papel de propositor e construtor de soluções.

Outros pontos a serem debatidos são: as novas relações entre Estado e Empresas; a resistência das empresas; que proteção o Estado pode dar ao colaborador, contra retaliação e perseguição da parte de delatados; os desafios para conciliar os diferentes atores do sistema; o cenário desejável e o cenário possível; mecanismos de segurança para o ambiente de negócios; limites do Judiciário e a eficiência das decisões; segurança jurídica e a observância dos contratos e a adoção de compliance na vida das empresas.

Time de especialistas

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

Em duas mesas, uma pela manhã, outra pela tarde, participarão da discussão o ministro **Antônio Saldanha**, do STJ; **Eduardo Gussem**, procurador-geral de Justiça; o advogado e ex-diretor-geral da Polícia Federal, **Leandro Daiello**; **Marianna Willeman**, presidente do TCE; **Abel Gomes**, desembargador do TRF-2, **Bernardo Barbosa**, controlador-Geral do Estado; **Patricia Villela**, promotora de Justiça; **Marcelo Buhatem**, desembargador do TJ-RJ; **Paulo Cezar Pinheiro Carneiro**, advogado; **Fabio Medina Osório**, advogado e ex-AGU; o advogado **Gustavo Branco**; e a advogada **Ana Tereza Basílio**.

Clique aqui para fazer sua inscrição.

Serviço:
Evento: "O papel do Judiciário na Retomada do desenvolvimento do Rio de Janeiro"
Data: 2/9
Local: Auditório Desembargador Paulo Ventura da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj)
Endereço: Rua Dom Manuel 25, – Centro – Rio de Janeiro
Horário: 9h às 12h e das 14h às 19h

Date Created
28/08/2019

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.